P/ Dr. Ramos-Horta
Representante do CNRM

TL5732

Excelentíssimo

Senhor Representante Pessoal
do Secretário Geral da ONU
Senhor Jamsheed Marker

Excelência,

E pela primeira vez, eu, abaixo assinado, líder político da Associação Popular Democratico Timorense (APODETI), como Secretário do Conselho de Ermera, tomo a liberdade a Vossa Excelência, para apresentar a nossa luta e posição política respeitante ao processo da solução de Timoe Leste pela ONU, sob os auspícios do Secretário Geral da ONU como implementação da resolução da resolução da Assembleia Geral da ONU de 23 de Novembro de 1982 número 37/30 de 1982.

Manifesto os meus agradecimentos pessoais pela boa vontade e intensiva preocupação da Vossa Excelência, como Representante Pessoal do Senhor Secretário Geral da ONU a Timor Leste, em busca das verdadeiras e ligítimas aspirações do Povo de Timor Leste e observar de perto a situação inloco.

Seja benvindo a Vossa Excelência, nas terras de Timor Leste onde o sangue jovem dos nossos patriotas é semelhante a linda lagoa de Timor Leste "TASI TOLU" e o desenvolvimento político, socio, economico e cultural se flutúa em cima das ossadas e lágrimas do sofrimento deste tão Querido Povo. Portanto, para mim é, altura de eu me identificar filho deste Povo, cujo sangue ferve nas veias aquela ânsia de ver o meu Povo livre e a minha Nação livre de todas as atrocidades e represalias do Governo Ocupante.

O processo histórico de Timor Leste e bém longo para os que vivem e saboreiam. Apos a duas décadas da história da ocupação ilegal das Forças e do Governo Indonesio, a Timor Leste continuam a figurar na lista da ONU, dos Territórios nao-Autónomos e Portugal continuam a ser reconhecida Internacionalmente como a Potência Administrante do Território, como tendo sido tratado nas resoluções da ONU.

Com a ocupação ilegal do Governo Indonesio desde a sua anexação de 7 de Dezembro de 1975 até a presente data, praticou cruelmente as maiores formas de um genocidio ao Povo de Timor Leste, não respeitando os principios dos partidos políticos existentes em Timor Leste como a Fretelin, UDT, e o verdadeiro Manifesto da Apodeti, líderado pelos líderes que defendiam uma política do Governo autónomo ao país vizinho com vias a uma independência e também os dois partidos a Kota e Trabalhista, violando as normas do Direito Internacional e a ética Universal.

Alèm das várias atrocidades cometidas pelas Forças Indonesios, a Tragèdia de Santa Cruz no dia 12 de Novembro de 1991 ,

onde homens, mulheres, crianças e jovens no total de 275 pessoas sob as balas do agressor Indonesio e outros tantos que sobreviveram neste massacre foram mais tardes assassinados no Hospital Militar e alguns julgados no Tribunal da Indonesio em Dili sem que haja para eles o menor respeito o direito privado e o direito do homem.

Apesar da ocupação ilegal da ocupação das Forças Armadas Indonesios onde vitimou cerca de duzentos e tal mil Timorenses,mais de 1/4 da população do território, o Povo de Timor Leste sempre resistiu a guerra e a opressão na Pátria martirizada, apesar disso, os todos os crimes contra a humanidade não foram ainda conhecidos pela Opinião Pública Internacional, atravêz de mais lideres politicos da Apodeti. Tudo isso constitui uma insuportável dor e ilimitado sofrimento para um pequeno Povo que vem sustentando a sua luta durante cerca de 21 anos.

Contudo o Povo de Timor Leste tem o seu direito a um Referendum a auto-determinação, como tantos paises do mundo. Segundo as formas de abordagem sob a questão de Timor Leste, levadas a cabo de diálogos de negociacões, nestes últimos anos os aupicios da ONU desejamos que o novo Secretário Geral da ONU, Senhor KOFFI ANANG, na sua honrosa missão, venha a promover novas formas mais adequadas em duma solucão mais justa.

Foram vinte e um anos da Invasão das Forças Armadas da Indonesia, seja como for, a Comunidade Internacional e a opinião pública tomaram conhecimento do apelo a realização de um REFERENDUM em Timor Leste feito pelo Reverendo Senhor Bispo D. Carlos Filipe Ximenes Belo, Administrador Apostólico da Dioceses de Dili, em 6 de Fevereiro de 1989, derigida ao Senhor Secretário Geral da ONU. Claro nesta fase do processo da Luta pela liberdade do Povo Timorense, em que foi dado um impulso a projecção Internacional da causa na sequência da atribuição do galardão da Paz ao Reverendo Senhor Bispo D. Carlos Filipe Ximenes Belo e ao Senhor Dr. Jose Ramos Horta, pelo Comité Nobel da Paz em Oslo, Noroega.

Na sequência desses factos historicos,alguns lideres do partido politico da Apodeti, inclusivamente, o Senhor Francisco Lopes de Carvalho, Ex-Secretario Regional de Apodeti no Conselho de Ainaro e representante Secretário do Governo de Timor, na abertura da conferência de Diálogo Aberto duma das organizacões da juventude, KNPI, em 19 de Fevereiro de 1997, no Salão Nobre do Governador, marcou a sua posicão, identificando-se como um elemento, filho do Povo de Timor Leste, que unanimamente com os Nacionalistas quer na resistência Armada, na resistência Clandestina e na diáspora, defender o único e inalienável Direito de auto-Determinação do Povo de Timor Leste.Mais uma vez se floreia nas paginas da história de Timor Leste o sangue frio, a coragem e determinacão dos filhos Timorenses na luta pela justeza do seu Pais.

Na sessão dessa Conferência o Senhor Francisco Lopes de

Carvalho aoresentou a sua petição, ao Governo Indonesio.

1. Libertação de todos os prisioneiros politicos quer em Timor Leste e nas diversas Províncias da Indonesia.
2. Acabar com todas as formas de violações, genocidio ao Povo de Timor Leste.
3. Acabar com as trandmigrações legal e ilegal em Timor Leste.
4. Reduzir as Forças Armadas da Indonésia em Timor Leste
5. Reconhecer imediatamente a um REFERENDUM em Timor Leste.

Assim nasceu a ilustre história dos últimos 21 anos em que os próprios Pro-Integração, lançaram à voz de heroísmo aos invasores da Indonesia no Diálogo Aberto, em 19 de Fevereiro de 97 afirmam os cinco pontos acima anexo. Portanto, o objectivo reacti - var a luta pela consagração dos Direitos Humano numa área do Continente Asiático onde o principio do Direito a Autonomia das Nações - não é reconhecido.

E além de mais a sociedade Timorense está a sofrer transformações nocivas à população.O processo acima citado em curso da estratégia Indonesia, para tentar consolidar a Invasão de Timor Leste, está a contribuir para a generalização de pobreza dos Timorenses em Timor Leste.Na sessão final da conferência, os conferencistas manifestaram o "caloroso apoio" no seio dos Timorenses, como um meio de previlégio ao Diálogo Aberto entre os Governantes da Indonesia em Timor Leste. Aguardamos que a Indonesia seja mais honesto de reconhecer o Direito de um Povo que lutam pela sua Libertação.

Por esse meio, pedimos a Vossa Excelência SenhorJamsheed Marker, representante pessoal do Senhor Secretario Geral da ONU de garantir os interesses da política do futuro de Timor Leste. E que, uma expressao de apoio ao processo negocial, sob os auspicios da ONU para a definição do Estatuto futuro do Território e que esta posição sustenta salvaguardar os Direitos fundamentais do Povo de Timor Leste.

O Povo de Timor Leste, está mais genuíno de opressão da Ditadura Indonesia, de instituição em proclamar a necessario defesa dos principios negados ao Povo de Timor Leste pelo regime colonial expansionista Indonesio.

Para essa fim, em nome próprio e conciente pela resistência da Luta sangrenta em Timor Leste, propõe-se a Comunidade Internacional, nomeadamente a ONU, a concessão do Estatuto do Território a um " REFERENDUM " para Timor Leste, mediante os seguintes pontos:

1. A realização do REFERENDUM sob a soberania das Organizações das Nações Unidas, que exigem que o futuro de Timor Leste seja determinado pelo Povo do Territorio, livre e democrático.

2. Portugal deve mantêr-se firme na defesa intransigente do Direito do Povo de Timor Leste ao "REFERENDUM" e a auto-determinação, até que seja conseguida para o seu Povo uma solução verdadeiramente justa, digna e honrosa.
3. Propõe-se a Comunidade Internacional, nomeadamente sob os auspícios do Secretário Geral da ONU, ao anexo do Diálogo Aberto em 19 de Fevereiro de 1997.
4. Propõe-se a Vossa Excelência Senhor Jamsheed Marker representante pessoal do Secretario Geral da ONU de reconhecer os nomes dos lideres politicos de Apodeti que causaram a grande viragem politica.
5. Propõe-se a Vossa Excelência Senhor Jamsheed Marker representante pessoal do Secretário Geral da ONU, que premita colocar as Forcas Conjuntas da ONU, para a segurança dos individuos em causa.
6. Propõe-se a Vossa Excelencia Senhor Jamsheed Marker, representante pessoal da Secretário Geral da ONU, não só aceitar as conversacões entre a Indonesia e Portugal, mas usamos pedir a Vossa Excelência se digne transmitir ao Senhor Secretario Geral da ONU, em reconhecer e solicitar todos Timorenses em causa como participantes do Diálogo, sob os auspicios do Secretario Geral da ONU, para uma melhor solução em vista.

Termino esperando que essa minha exposição seja aceite e que contribua para acelerar o triunfo da causa da Libertação e auto-Determinação do Povo de Timor Leste.

Os meus cumprimentos pessoais desejando um senso ... nessa sua sagrada missão nas terras de Timor Leste.

Dili, 22 de Março de 1997.-

Com a máxima consideração,

Oscar Lúcio Gonçalves
Sec.Reg.Apodeti .

Copia a enviar: ao Senhor Presidente da Republica de Portugal.
Senhor Primeiro Ministro da Republica de Portugal.
Senhor Ministro de Negócio de Estrangeiro de Portugal
Senhor Presidente da República de Indonesio.
Senhor Ministro Estrangeiro de Indonesio.